

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

Fevereiro/Março de 2019

QUADRO I – PREÇO NA USINA EM SÃO PAULO – (EM R\$/UNIDADE*)

Produtos	Unidade	24 meses (a)	12 meses (b)	1 mês (c)	Mês Atual (d)	Variação Mensal (d/c)	Variação Anual (d/b)	Variação bianual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	Saco/50 Kg	83,21	53,23	68,83	68,49	-0,5%	28,7%	-17,7%
Etanol Anidro Carburante	1 litro	1,81	1,95	1,78	1,81	1,3%	-7,4%	-0,2%
Etanol Hidratado Carburante	1 litro	1,67	1,84	1,60	1,73	8,6%	-5,8%	3,9%

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração Conab – Fevereiro de 2019

QUADRO II – PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL COLOCADO NO PORTO DE SANTOS - SP NA CONDIÇÃO SOBRE RODAS - (Em R\$/Saca de 50kg*)

Produtos	Unidade	24 meses (a)	12 meses (b)	1 mês (c)	Mês Atual (d)	Variação Mensal (d/c)	Variação Anual (d/b)	Variação bianual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	Saco/50 Kg	81,84	53,52	68,80	68,32	-0,7%	27,7%	-16,5%

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração Conab – Fevereiro de 2019

1. MERCADO INTERNO

1.1 AÇÚCAR

Os preços do açúcar permaneceram relativamente estáveis durante o mês de fevereiro no mercado paulista, encerrando o período com a média de R\$ 68,49/saca de 50 kg, o que representa uma modesta redução de 0,5%, em relação ao mês de janeiro. A tendência de estabilidade persiste desde o final de 2018, quando o preço médio no último mês do ano ficou em R\$ 68,57/saca de 50 kg.

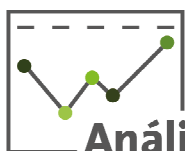
Na comparação anual dos preços, observa-se no mês de fevereiro de 2019 um aumento de 28,7%, se comparado aos valores praticados durante o mesmo período da safra anterior. Esta variação anual foi acentuada pelas baixas cotações praticadas em fevereiro do ano passado, quando predominou um forte viés de queda dos preços.

A redução mensal no preço médio do açúcar em fevereiro quebra uma sequência de cinco meses

seguidos com aumentos nos preços médios do adoçante. A recuperação dos preços, observada entre setembro de 2018 e janeiro de 2019, foi sustentada pela redução estratégica da produção nacional de açúcar no período.

As usinas reduziram a produção de açúcar diante da redução da demanda externa e da ampliação da procura pelo etanol. A entrada do período de entressafra na Região Centro-Sul do Brasil restringiu, ainda mais, a oferta de açúcar e contribuiu para a sustentação dos preços.

De acordo com o 3º Levantamento da Safra 2018/19 da cana-de-açúcar, publicado pela Conab em 20 de dezembro de 2018, a produção brasileira de açúcar está estimada em 31,72 milhões de toneladas, uma redução de 16,2% em relação ao quantitativo de 37,86 milhões de toneladas produzidas na safra anterior.



Análise MENSAL

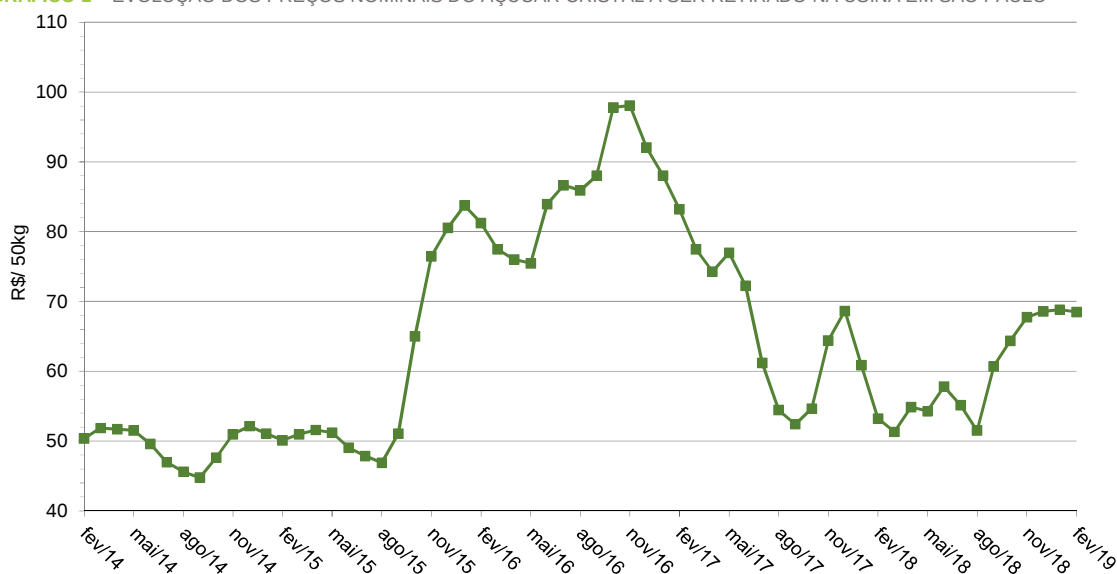
Cana-de-açúcar

Fevereiro/Março de 2019

As chuvas abundantes das últimas semanas nas principais regiões produtoras e a aproximação do início da Safra 2019/20 pressionam a redução dos preços. Na expectativa de receber o produto proveniente da nova safra, as usinas buscam negociar os estoques remanescentes.

O gráfico 1 apresenta a evolução dos preços do açúcar nas usinas de São Paulo, dos últimos cinco anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NOMINAIS DO AÇÚCAR CRISTAL A SER RETIRADO NA USINA EM SÃO PAULO



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Fevereiro de 2019.

1.1.2. EXPORTAÇÕES

O Brasil exportou cerca de 1,2 milhão de toneladas de açúcar em fevereiro, representando um aumento de 9,5%, em relação ao mês anterior, mas uma redução de 16,2%, na comparação com o mesmo período da safra passada.

No acumulado desta safra, entre abril/2018 e fevereiro/2019, as exportações brasileiras de açúcar atingiram um total de 18,83 milhões de toneladas, quantidade que representa uma redução de 27,7%, se confrontado ao mesmo período da safra passada.

A redução da exportação brasileira de açúcar já era prevista desde o início desta safra, visto que os fundamentos do mercado apontavam para um cenário de preços internacionais pouco atrativos para as usinas e redução da produção nacional do adoçante.

Os principais países de destino do açúcar brasileiro no acumulado desta safra, entre abril de 2018 e fevereiro de 2019, foram Argélia (2,07 milhão de t), Índia (1,65 milhão de t), Bangladesh (1,93 milhão de t), Arábia Saudita (1,21 milhão de t) e Emirados Árabes Unidos (1,20 milhão de t).

Apesar da redução na exportação brasileira de açúcar, o Brasil deve continuar ocupando a posição de maior exportador mundial do adoçante, seguido por Tailândia e Índia.

O gráfico 2 mostra a evolução das exportações brasileiras ao longo dos últimos anos e o acumulado em cada safra.

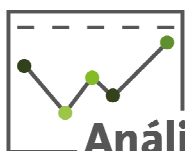


GRÁFICO 2 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Fevereiro de 2019.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Maior interesse na produção de etanol, em detrimento do açúcar;	Redução das exportações e aproximação da próxima safra;
Estimativa de redução da produção de cana-de-açúcar;	Cotações internacionais ainda são consideradas baixas;
Período de entressafra na Região Centro-Sul.	Aumento da produção em importantes países produtores da Ásia.
Expectativa: viés de queda moderada dos preços em razão da aproximação da safra que se inicia em abril.	

1.2. ETANOL

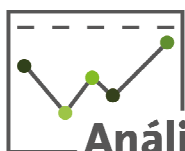
O mercado do etanol continua com a demanda aquecida, cenário que caracterizou a safra atual. A valorização do petróleo aumenta o preço da gasolina nos postos de combustíveis e deixa o etanol hidratado mais competitivo no mercado. No mês de fevereiro, a procura aquecida resultou na comercialização de grandes volumes de etanol.

Apesar da ampliação expressiva da produção de etanol nesta safra, a demanda aquecida e o período de entressafra na Região Centro-Sul do Brasil tem sustentado os preços do etanol. Em fevereiro, o preço médio mensal do etanol hidratado ficou em R\$ 1,73/litro, valor que representa um aumento de 8,6%, relativamente a janeiro. O etanol anidro teve preço médio mensal de R\$ 1,81/litro, com um aumento de 1,3%, em relação ao mês anterior.

O 3º Levantamento da Safra 2018/19, da cana-de-açúcar, publicado pela Conab em 20 de dezembro de 2018, indica uma produção total de etanol em torno de 32,31 bilhões de litros, um aumento de 18,6%, frente à safra anterior (27,23 bilhões de L).

A produção de etanol hidratado está estimada em 21,57 bilhões de litros, representando um aumento de 32,8%, em relação à safra anterior. A produção de etanol anidro, que é misturado à gasolina, deve ficar em 10,73 bilhões de litros, uma redução de 2,3%, na comparação com a safra passada, gerada pela redução do consumo do combustível fóssil.

O gráfico 3 apresenta a evolução dos preços do etanol anidro e hidratado, ao longo dos últimos cinco anos.

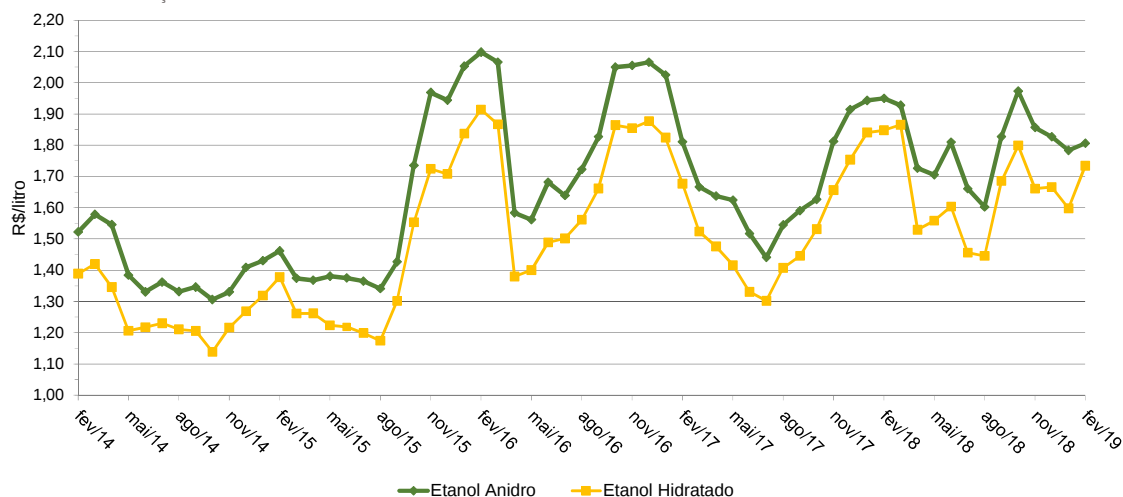


Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

Fevereiro/Março de 2019

GRÁFICO 3 – PREÇOS NOMINAIS DE ETANOL ANIDRO E HIDRATADO A RETIRAR NA USINA – SP



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: Conab - Fevereiro de 2019.

1.2.1 EXPORTAÇÕES

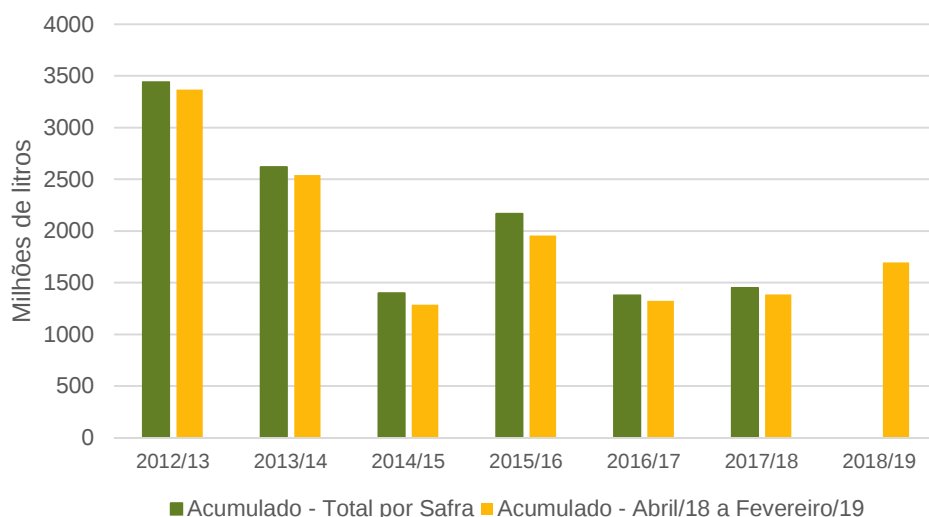
O aumento expressivo na produção de etanol nesta safra permitiu a ampliação da exportação do biocombustível. No acumulado da safra atual, entre abril de 2018 e fevereiro de 2019, o Brasil exportou 1,6 bilhão de litros de etanol, um aumento de 22,4%, se comparado ao mesmo período da safra anterior.

O Real mais desvalorizado nesta safra contribuiu para o aumento da competitividade do etanol brasileiro no mercado externo. Os volumes exportados só não foram maiores

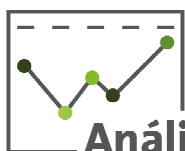
porque o consumo interno também cresceu expressivamente.

Os principais destinos do etanol exportado pelo Brasil, no acumulado desta safra, foram Estados Unidos (915,7 milhões de L), Coreia do Sul (545,2 milhões de L), Japão (97,5 milhões de L), Holanda (50,6 milhões de L) e Colômbia (22,1 milhões de L). O gráfico 4 apresenta o histórico das exportações de etanol ao longo das últimas seis safras e o acumulado em cada safra.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex - Elaboração: Conab – Fevereiro de 2019.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

Fevereiro/Março de 2019

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Demanda aquecida em muitas praças de comercialização;	Aumento da produção de etanol;
Período de entressafra na Região Centro-Sul do Brasil;	Aproximação da colheita de cana-de-açúcar da próxima safra;
Valorização dos preços do petróleo.	Açúcar com preços enfraquecidos.
Expectativa: aumento moderado de preços até a recuperação da oferta, que deve ocorrer por volta do mês de maio.	

2. MERCADO INTERNACIONAL

O preço médio do açúcar na bolsa de Nova Iorque ficou cotado a US 12,94 Cents/Lb, em fevereiro, valor que representa um ligeiro aumento de 1,9% em relação ao do mês anterior. Desde outubro do ano passado, a média mensal não supera a casa dos US 13,00 Cents/Lb, refletindo a dificuldade de recuperação dos preços no contexto de superávit no balanço entre produção e consumo mundial de açúcar.

Segundo estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA a Safra 2018/19 terá um estoque final recorde de 52,8 milhões de toneladas. O aumento da produção de países asiáticos ao longo dos últimos anos foi o principal fator para o crescimento dos estoques atuais.

A expressiva redução da produção e da exportação brasileira de açúcar nesta safra contribui para sustentar os preços no mercado mundial, no entanto, não evita a pressão baixista resultante da elevação dos estoques mundiais.

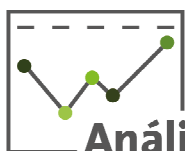
A desvalorização das moedas nacionais de importantes países produtores, como Brasil e Índia, também contribui para limitar o aumento dos preços no mercado internacional. O Gráfico 5 mostra a evolução das cotações do açúcar na bolsa de Nova Iorque ao longo dos últimos cinco anos.

QUADRO III – PREÇO INTERNACIONAL

Produtos	Centro de comercialização	Períodos anteriores			Mês Atual (d)	Variação Mensal (d/c)	Variação Anual (d/b)	Variação bianual (d/a)
		24 meses (a)	12 meses (b)	1 mês (c)				
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	Ice Future Nova York	20,40	13,57	12,70	12,94	1,9%	-4,6%	-36,6%

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Ice Report Center Nova Iorque – Elaboração Conab – Janeiro de 2019



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

Fevereiro/Março de 2019

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO MENSAL DOS PREÇOS DE AÇÚCAR – BOLSA DE NOVA IORQUE



Fonte: Ice Report Center Nova Iorque – Elaboração: Conab – Fevereiro de 2019.

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento do consumo mundial;	Crescimento da produção em países da Ásia;
Redução das exportações brasileiras.	Estimativa de ampliação dos estoques mundiais.
Expectativa: preços estáveis, com a redução das exportações brasileiras minimizando a pressão baixista dos estoques elevados.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

As chuvas ocorridas em fevereiro nas principais regiões produtoras do Brasil deram um novo ânimo ao setor agrícola das usinas, que esperam uma melhora na produtividade dos canaviais, pois estes haviam sido prejudicados por alguns períodos de seca durante o desenvolvimento da cultura. Essas chuvas contribuem para o aumento da produtividade, mas podem retardar a maturação da cana-de-açúcar e o início da moagem da Safra 2019/20, que se inicia oficialmente em abril deste ano.